

Criado em 2002 pelo professor Luís Tinoco, e dirigido desde 2011 pelo professor Sérgio Azevedo com o apoio de uma 'task-force' composta por alunos voluntários, o projecto 'Peças Frescas' é um 'laboratório' que permite aos alunos de composição da Escola Superior de Música de Lisboa experimentar o resultado das suas criações musicais. Uma das grandes deficiências do ensino da composição em Portugal era, em tempos ainda não muito afastados, a quase impossibilidade de audição da música escrita durante o curso, nomeadamente fora do contexto académico. O ciclo Peças Frescas veio possibilitar a experiência de tocar e ter a música tocada em concertos públicos num palco de referência da cidade de Lisboa. Ao envolver os alunos de composição, instrumento, canto e direcção da ESML, o projecto PF permite também que se estabeleçam diálogos entre aqueles que inventam a música e aqueles que a dão a conhecer ao público, os intérpretes, interacção essencial para uma formação artística que se pretende dinâmica e completa.

#### **Novíssima Música Portuguesa**

Estreia absoluta de obras dos alunos de Composição da Escola Superior de Música de Lisboa

## **2 MAI**

Daniel Vicente Flores | *Férias no Inferno*  
João Costa | *Quinteto*  
Ana Catarina Barros | *Exílio*  
Jorge Ramos | *Subentender*  
Sara Ross | *Science-Fiction 1*  
Telmo Lopes | (...) *Run (...)*  
Miguel Sobral Curado | *Falstaff*

## **3 MAI**

Diogo da Costa Ferreira | *Pandora*  
Márcio Belezas | *Nostálgico*  
Pedro Finisterra | *Harp' N Roll*  
Rui Pinheiro | *Quadros de uma Casa Burguesa*  
Luís Salgueiro | *Três Canções*  
Carmen Pomet | *Le bon a inspiré Freud*  
João Llano | *Experiência*  
Hugo Vasco Reis | *Exordium*  
Fábio Cachão | *Where the Light Is*  
Daniel Davis | *The Essence of a Tear*

# **SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL**

**2 E 3 MAI**

# **PEÇAS FRESCAS 2014**

**ESCOLA SUPERIOR MÚSICA DE LISBOA**

## PROGRAMA 3 MAI

### Pandora Diogo da Costa Ferreira

1º Ano, Prof.: João Madureira

A pedido de Zeus, Hefesto e Atena, auxiliados por todos os deuses, criaram Pandora, a primeira mulher e o derradeiro castigo aos homens pela ousadia de Prometeu.

Foi enviada a Epimeteu, que inadvertidamente a aceitou. Abriu a Caixa onde residiam todos os males, e hoje residem dentro de nós.

A obra *Pandora* (flauta solo) procura estabelecer as raízes deste evento – metafísico e meta-ético – mitificado e desenvolvê-las compulsivamente.

Adriana Rebelo

### Nostálgico Márcio Belezas

3º Ano, curso de Guitarra

*Nostálgico* retrata uma sensação amena de saudade e desejo de reviver momentos do passado. A secção intermédia transmite um momento de revolta por tal não possível e termina com o simples conformar da realidade.

Márcio Belezas

### Harp’ N Roll Pedro F. Finisterra

1º Ano, Prof. Carlos Marecos

Rock e Harpa, dois universos musicais que usualmente não se tocam. A luz na dissidia entre caos e harmonia. Se o rock fosse bacalhau, a mistura dos dois seria como que Harpa à Braz! Um pouco de sabor tutti frutti na tua chiclete de mentol. Harp’ N Roll!

Inês Cavalheiro

### Quadros de uma Casa Burguesa Rui Pinheiro

3º Ano, Prof. Carlos Caires

Obra encomendada para a abertura da exposição *Entropia* do pintor Luís Costa. O texto é uma adaptação do livro-guia da exposição, escrita pelo próprio pintor. O resto é música.

Rafael Azevedo  
Carolina Sá

### Três Canções Luís Salgueiro

3º Ano, Prof. Luís Tinoco

Trago-vos estas três canções porque estas três canções contam histórias. A poesia de David Mourão-Ferreira, que as une, desenha um arco narrativo. Mas contam também a minha: foram escritas, grosso modo, ao longo destes três anos, e cada uma delas apareceu-me num momento bastante particular. Falta ainda uma para terminar este pequeno ciclo. Aguardo o momento em que ela me chegará.

Carolina Sá  
Bárbara Costa

### Le bon a inspiré Freud Carmen Pomet

1º Ano, Prof. Carlos Marecos

“Las multitudes no han conocido jamás la sed de la verdad. Demandan ilusiones, a las cuales no pueden renunciar. Dan siempre la preferencia a lo irreal sobre lo real, y lo irreal actúa sobre ellas con la misma fuerza que lo real.”

Sigmund Freud: “ La psicología de masas y análisis del yo”

Raquel Marques  
João Neves  
Rita Rodrigues  
Andresa Vasconcelos  
Pedro Silva  
Maria Zwink  
João Llano

### Experiência João Llano

1º Ano, Prof. Carlos Caires

É uma peça para cinco tipos de instrumentos de percussão (4 tímpanos, 2 tarolas ou caixas, bombo, prato suspenso e tam-tam) a serem tocados por um(a) solista. Trata-se de um contínuo sonoro que se efectua a partir de oscilações extremas de dinâmica, da exploração de elementos tradicionais e não tradicionais de efeitos sonoros e da alternância entre ritmos de métrica regular e ritmos sem pulsação perceptível. Refere-se a uma mistura de sentimentos serenos, calmos e violentos, agressivos.

João Llano

### Exordium Hugo Vasco Reis

1º Ano, Prof. Sérgio Azevedo

Esta foi a primeira peça que escrevi num contexto de estudo convencional. A palavra “Exordium” significa parte inicial do discurso retórico, sendo esta a primeira das cinco partes canónicas de um discurso. Entenda-se por “Exordium” o início de um ciclo estético, por “discurso retórico” o desenvolvimento desse ciclo estético e por “cinco partes canónicas de um discurso” cada uma das fases do ciclo estético.

A peça pretende ser uma espécie de reflexão, apresentando ao ouvinte as influências que habitam no compositor. Nessas influências existe uma relação de contraste, sendo aqui expressa pela diferença rítmica entre flauta solo, com gestos rápidos, e o restante ensemble, mais cadenciado. Pretende também ser um ponto de partida para a transcendência do carácter efémero das ideias, compreensão de si mesmo e transfiguração da realidade.

Dina Hernandez, solista  
Camerata de Sopros Silva Dionísio

### Where the Light is Fábio Cachão

2º Ano, Prof. Sérgio Azevedo

Percorrendo tempos obscuros, palpa-se o caminho a seguir. Sentem-se os ventos de mudança e ouvem-se os lamentos – ao longe os cantos de vitória. É portanto necessária a constante procura da Luz, tentando assim viver e permanecer nela. É também esta a busca incessante de um compositor. A procura da Luz e o contraste com as Sombras; a Definição e a Indefinição; o Claro e a Névoa; o Bem e o Mal; a Vida e a Morte...

A peça é tocada sem interrupção e divide-se em três andamentos contrastantes entre si:

1. Maestoso
2. Cadenza
3. Festivo

Tiago Canto, solista  
Camerata de Sopros Silva Dionísio

### The Essence of a Tear Daniel Davis

3º Ano, Prof. António Pinho Vargas

*The Essence of a Tear* é uma obra que, após um momento de aflição e de fragilidade, surge como aceitação dos acontecimentos. Sensações de fúria, de ansiedade e de inquietação abrangem por completo o primeiro andamento. O que fazer quando algo nos abala? O momento de resignação, de aceitação e de lamento chega ao segundo andamento que nos leva a uma ambiência pairada e incerta que chama à memória do sucedido.

A tristeza procede e converte-se num fortalecer do Eu - surge uma meta. O Terceiro andamento com a sua luz contínua e a aceitação do sucedido leva-nos a uma força superior que nos ajuda a continuar. No entanto a incógnita do futuro mantém-se no final. O que é que vem agora? Para onde vamos? O que nos espera?

Gabriel Correira, solista  
Camerata de Sopros Silva Dionísio